SINDSERV

ALERTA SERVIDOR

Informativo do Sindserv - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

unidos PRA LUTAR

Dezembro de 2015 - Ano IX - Edição - 146 - Distribuição Dirigida

Ernane convoca força policial para intimidar movimento grevista

Na tentativa de intimidar os servidores públicos que aderiram a primeira greve da história política de São Sebastião, o prefeito Ernane Primazzi (PSC) tentou intimidar a categoria que se manifestou em vários setores da administração. Em uma decisão arbitrária, convocou um aparato policial e deu ordem aos seus comissinados de praticar assédio moral contra os funcionários de carreira. A categoria deu mostras que não aceita mais esse tipo de intimidação e a mesma desculpa do IPTU da Petrobras. Parabéns servidor!

pág. 3

FAPS elege dois servidores sindicalizados para o Conselho

pág. 5

EDITORIAL

O ano das paralisações

Olá amigo (a) servidor (a). Geralmente quando terminamos o ano, gostamos de fazer um balanço ou uma retrospectiva das realizações.

2015 foi um ano complicado para o servidor quando o assunto é valorização. Promessas mais uma vez em vão e tivemos que lutar bravamente para que nos garantissem repasses da inflação (6,28%).

Embora estas lutas tenham sido árduas, o maior ganho do servidor foi, sem dúvida, sair da zona de conforto e mostrar à administração que existe uma categoria que briga pelos seus direitos.

Fomos às ruas por três vezes este ano de 2015 e neste momento nos encontramos em greve. Só o fato de discutirmos estes assuntos, podemos falar em uma vitória democrática da categoria.

Mesmo com ameaças de descontos e perseguições, mostramos nossas caras para a sociedade e, ao seu lado, cobramos dos governantes a valorização e, principalmente, o respeito.

> *“Todos sabemos que o servidor público é a mola propulsora dessa locomotiva chamada Prefeitura”*

Todos sabemos que o servidor público é a mola propulsora dessa locomotiva chamada Prefeitura e somos nós que carregamos uma administração. Nenhum político comanda sozinho uma administração.

Vem aí 2016, um ano importante no cenário eleitoral. E cabe a nós, servidores, saber separar o joio do trigo. Nossa luta vai continuar por salários justos, locais de trabalho adequados e a verdadeira valorização da categoria. Chega de promessas, vamos cobrar!

Um Ano Novo repleto de paz e saúde a todos os servidores.

Audrei Guatura
Presidente do Sindserv

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv)
Rua José David do Vale, nº 33 – Centro – São Sebastião / SP
Fone: (12) 3892.1545 / FAX: (12) 3892.4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo@sindserv.com
Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:
Audrei Queli Guatura (presidente); Roseli Paturalski (vice-presidente); Anderson Santos de Souza (secretário geral); Carlos Eduardo Amorim da Silva (1º secretário); Edna Barbosa Ribeiro Cardoso (2º secretária); Rafael Corrêa de Aquino (1º tesoureiro); Benedito Francisco (2º tesoureiro)
Suplentes: Ivan Moreira Silva; Marinalva Ferreira da Silva Melo; Ricardo Luiz de Oliveira; Juliana Aparecida da Silva; Patty Saydel Matsuhashi; Josiel de Carvalho; Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Conselho Fiscal:
Tania Regina Sarak; Jehovan Maria de Jesus; Eliete Aparecida dos Santos Freitas. Suplentes: Rosa Maria Fernandes Nobrega; Natanael Antonio dos Santos; Rodrigo Francisco da Silva. Conselho Representante: Belmiro dos Santos Rodrigues; Alexandre Lisboa Ferreira. Suplentes: Ivaldo Paixão Tavares Braga; Paulo Sérgio da Silva.

Jornalista: Acácio Gomes – MTB 40.024/SP
Diagramação: Marizia Silva
Impressão: Atlântica Gráfica e Editora
Tiragem: 2.500 exemplares

Luto: perdemos o Palhaço Chupetinha

O mês de dezembro foi de tristeza para o Sindserv e para os servidores públicos municipais de São Sebastião.

Perdemos a alegria do funcionário aposentado Sr. Antônio Rebello, popularmente conhecido como “Palhaço Chupetinha”.

Aos 79 anos, ele nos deixou e só nos restará saudades. O seu sorriso era a marca nas festas realizadas para a categoria e ficará em nossa memória. Nossos sentimentos à família.

Prefeito nega 10% aos servidores e continua a “farra dos comissionados”

Sem a devida valorização e mediante da resposta negativa por parte da administração em relação ao repasse inflacionário de 10% (referente a 2015) devido, os servidores cruzaram os braços e aderiram pela primeira vez na história política e administrativa de São Sebastião a uma greve geral.

A mesma desculpa do “IPTU da Petrobras” não colou mais e o trabalhador, cansado de desculpas e promessas, resolveu aderir ao movimento. E o pior que o administrador ainda continua contratando cargos comissionados.

Presidente cobra apoio dos vereadores e....

A presidente do Sindserv, Audrei Guatura, utilizou a tribuna da Câmara de São Sebastião para cobrar apoio dos vereadores na reposição salarial devida aos servidores públicos de São Sebastião.

“A justificativa do prefeito em não conceder o reajuste até hoje era o problema do IPTU da Petrobras e isso foi sanado com a vitória na Justiça por parte da administração. O prefeito assinou um ofício prometendo que resolveria a questão da reposição assim que findasse o processo com a Petrobras. Sabemos que já tem R$ 11 milhões a disposição para resgate. Queremos o fim dessa novela e não podemos deixar virar o ano, senão perderemos 10% para o resto de nossas vidas”, disse Audrei Guatura.

Segundo a presidente, a categoria não fala em ganho real, apenas o que é garantido por lei. “Queremos que os vereadores nos apoiem nesta causa, como prometeram quando da paralisação de agosto”.

E quem está do lado do servidor? Veja o que disseram os parlamentares na sessão

Edivaldo Pereira Campos, o Teimoso (PSB)
“Estou a disposição da categoria. Estou com vocês servidores”

Ernane Primazzi, o Ernaninho (PSC)
“Vamos cobrar da administração, mas precisamos saber se realmente a Petrobras não vai recorrer no processo da Petrobras”

Professor Gleivison (PMDB)
“Os servidores não estão pleiteando nenhum direito novo, apenas a reposição. Espero uma atitude correta do prefeito e que ele dê a reposição e não permita uma greve. E que não haja sobreposição de prioridades, já que o prefeito prometeu”

Luiz Antônio de Santana Barroso, o Coringa (PSD)
“Não vamos nos furtar de lutar pelo servidor e daremos espaço para a categoria na Câmara. O Tribunal de Justiça precisa publicar o acórdão para que a Prefeitura possa requerer o dinheiro, o que não acredito que saia antes do fim do ano”

Simei (SD)
Não se manifestou

Neto (PHS)
Ausente

Ercílio de Souza (SD)
“Não tem ninguém contrário a reposição. Contem comigo, pois acho que isso tem que ser resolvido o mais rápido possível”

José Reis de Jesus Silva (PSB)
Não se manifestou

Jair Pires (PSDB)
Não se manifestou

Marco Fuly (PP)
Não se manifestou

Marcos Tenório (PSC)
Não se manifestou

Reinaldinho (PSDB)
Licença Médica

Senado discute redução de cargos comissionados no setor público

Tramita no Senado Federal uma lei que pode deixar gestores públicos de cabelo em pé e colocar fim dos cabides de emprego nas administrações.

Foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), do senador Aécio Neves (PSDB-MG), que reduz a quantidade de cargos em comissão — de livre nomeação pelo gestor público — nos governos federal, estaduais e municipais e exige processo seletivo público para seu preenchimento.

A quantidade de comissionados seria reduzida ao equivalente a 30% do total de cargos efetivos no primeiro ano de vigência da emenda constitucional aprovada, patamar que passaria a 20% no segundo ano de vigência e alcançaria a meta de 10% três anos após sua aprovação.

Há exigência de que, pelo menos, 50% dos cargos de livre nomeação sejam ocupados por servidores de carreira.

E mais, seu preenchimento seja antecedido de um processo seletivo público, capaz de avaliar conhecimentos técnicos, capacidades e habilidades específicas.

A proposta tem recebido apoio dos senadores, mas pode encontrar resistência na Câmara dos Deputados, local com maior influência de governadores e prefeitos, maiores interessados na pauta.

Luta estudantil vira exemplo de união e faz governador recuar

Os estudantes brasileiros têm muito o que comemorar: após muita pressão dos secundaristas paulistas, que ocuparam as ruas e as escolas de todo o Estado, e a onda de solidariedade de todo o país, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou o adiamento da reorganização escolar por um ano.

O tucano declarou ainda que abrirá o diálogo com a comunidade escolar para discutir a reforma na educação paulista durante o ano de 2016.

Durante semanas, os estudantes realizaram diversos atos em todos os cantos do Estado e ocuparam mais de 200 escolas contra o projeto de reorganização, que pretendia fechar 94 unidades escolas e fechar o ciclo de muitas outras.

No Litoral Norte, duas escolas foram ocupadas: Colônia dos Pescadores (Caraguá) e Aurelina Ferreira (Ubatuba). O Sindserv, inclusive, aprovou em assembleia apoio ao movimento na região.

Após anunciar "guerra" contra as ocupações estudantis, a Polícia Militar invadiu muitas escolas, agrediu e prendeu diversos estudantes.

Para a presidenta da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES), Camila Lanes, o recuo do governador deve ser comemorado como uma importante vitória do movimento estudantil, mas com cautela.

"Adiamento não significa suspensão ou cancelamento. Vamos seguir na luta, organizando o movimento até a reorganização cair de verdade. Ocupar e resistir e só parar quando retroceder", afirma Camila.

Já para a presidenta da União Paulista dos Estudantes Secundaristas (UPES), Angela Meyer, o momento é histórico.

"É muito importante porque é a primeira derrota do Estado de São Paulo em anos e é o momento principal que os estudantes secundaristas vão poder debater de verdade a escola dos nossos sonhos. É pela primeira vez que vamos ter espaço para dialogar e defender as nossas propostas", afirmou.

O exemplo deixado pela classe estudantil deve ser seguido por diversas categorias. Só com a união, podemos mudar governos, estabelecer diálogos e impedir decisões tomadas apenas em gabinetes fechados. Que sirva também de exemplo aos servidores públicos municipais de São Sebastião.

FAPS elege dois servidores sindicalizados para o Conselho de Administração

O Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor (FAPS) de São Sebastião realizou a eleição para escolha de três membros titulares e três suplentes para o biênio 2016/2017.

Votaram na eleição 1.061 servidores públicos (ativos e aposentados), porém foram registrados 1.050 votos válidos, oito nulos e três em branco.

Dos 13 candidatos, nove deles eram servidores sindicalizados. E dois foram eleitos titulares: Ivan Moreira Silva (Ivan do Sindserv), com 150 votos; e Fábio Daltoé (GCM Daltoé), com 135 votos. Ainda como titular foi eleito André Chagas (André do DRH), com 186 votos.

Ficaram como suplentes: Osvaldo da Costa Norte, com 122 votos; Marcelo Antunes Camargo, com 119 votos; e Michel da Ressureição (Michel Motorista), com 81 votos.

O prefeito vai indicar ainda três nomes de sua confiança como membros titulares e o FAPS será presidido pelo secretário de Administração.

Os conselheiros terão mandato de dois anos e terão a missão de fiscalizar a aplicação de recursos em um dos Fundos mais ricos do Brasil, cujo patrimônio hoje ultrapassa mais de R$ 770 milhões.

Resultado final

1 – André do DRH (186 votos)
2 – Ivan do Sindserv (150 votos)
3 – GCM Daltoé (135 votos)
4 – Osvaldo da Costa Norte (122 votos)
5 – Marcelo Camargo (119 votos)
6 – Michel Motorista (81 votos)
7 – Gilbertinho Fiscal (69 votos)
8 – Afonso da Silva Vale (41 votos)
9 – Fernando Moura da Câmara (39 votos)
10 – Joãozinho da Guarda Patrimonial (31 votos)
11 – GCM Juliano (29 votos)
12 – Marinézio (29 votos)
13 – Olívio Melo – Aposentado Ditraf (18 votos)

Comissão de Inquérito?

Foi protocolado na Câmara de São Sebastião o pedido de abertura de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar supostas irregularidades na aplicação dos investimentos do FAPS ao longo dos últimos anos.

O pedido foi feito com base em um inquérito policial que corre na Polícia Federal apontando problemas com a empresa Plena Consultoria, que é investigada por suposto desvio de dinheiro em Fundos de Aposentadoria em todo o Brasil. Vale lembrar que a mesma empresa teve contrato com o FAPS e foi aprovado pelos conselheiros.

O assunto já virou alvo de requerimento e será analisado pelos vereadores de São Sebastião em plenário na volta do recesso em fevereiro. Caberá a Comissão de Justiça, Legislação e Redação aceitar ou não o pedido.

SINDSERV FLAGRA

Praça Pôr-do-Sol: de cartão postal a descaso

Um dos cartões postais da Prefeitura de São Sebastião está abandonado. Telhado quase caindo, estruturas em péssimas condições: esta é a situação da Praça Pôr-do-Sol, de Boiçucanga. E o pior é deixar com que servidores e população utilizem o local correndo sérios riscos de acidente.

Funcionários da Farmácia e Junta Militar trabalham em salas sem ar condicionado

Na recém-inaugurada Rodoviária de São Sebastião, servidores da Farmácia Popular e da Junta Militar trabalham diariamente sem ar condicionado. Nossa equipe flagrou os setores com temperaturas que superavam os mais de 30º. Os trabalhadores tem que usar vários ventiladores para minimizar o calor. Não bastasse isso, o telefone da Junta Militar não funciona.

SINDSERV FLAGRA - RETROSPECTIVA 2015

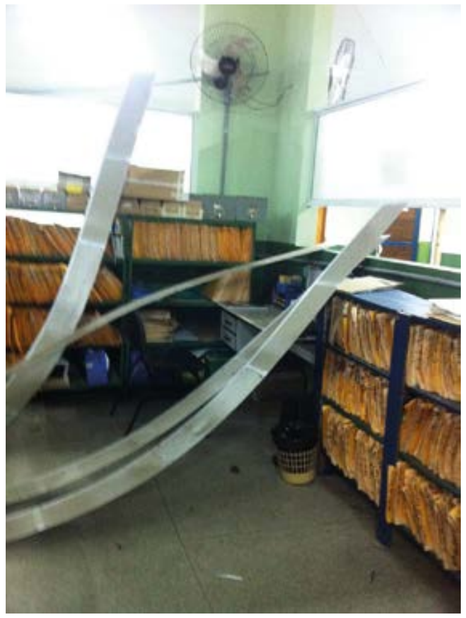
Ao longo de 2015, o Sindserv flagrou locais insalubres, falta de segurança aos trabalhadores, servidores contraindo doenças de pele. Esse foi o retrato de uma administração que prega aos quatro cantos que valoriza o servidor. Veja a triste realidade flagrada ao longo do ano pelo Alerta Servidor:

Ciretran

Almoxarifado Central

Viaturas GCM

Posto de Saúde do Jaraguá



Doenças de pele em servidores

RETROSPECTIVA 2015: #vemprarua

O Sindserv iniciou a campanha salarial de reposição aos servidores em 2014. E desde lá, a administração só nos concedeu apenas 6,28% (referente a 2014), restando ainda cerca de 10% (referente a 2015), o que nos é garantido por lei.

As tentativas de diálogo com a administração foram feitas, porém o administrador continua vinculando nossa reposição ao pagamento do IPTU da Petrobras. Pelo menos 2015 foi um ano que a administração não vai esquecer: três paralisações e uma greve. Os servidores saíram da zona de conforto e mostraram ao governante a insatisfação de uma categoria.